Fundamentos das Redes Neurais Artificiais: Backpropagation

Arthur Dantas Mangussi e Ana Carolina Lorena

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

20 de Outubro de 2025

1 Parte I - Derivação Matemática

Parte II - Implementação

3 References

Redes Neurais Alimentadas Adiante

- Uma rede neural feedforward propaga a informação apenas da entrada para a saída.
- Não há conexões recorrentes nem atrasadas.
- A não linearidade é essencial para resolver problemas como o XOR.
- Utiliza-se uma função de ativação (ou transferência) para introduzir essa não linearidade.
- Exemplos de funções de ativação:
 - Sigmoide, tangente hiperbólica, ReLU, entre outras.

Função de Ativação

O que é Função de Ativação?

- Regra para mapeamento das entradas somadas, v, do neurônio até sua saída e, por uma escolha adequada, isto significa a introdução de uma capacidade de processar não linearidade na rede;
- Na prática, estas funções são escolhidas de tal forma a serem monotônicas e saturar nos extremos [0,1] ou [-1,1];
- Existem vários tipos de funções de ativação, sendo que as primeiras a serem utilizadas são as clássicas: linear, sigmoide, linear por partes, função de limiar, arco tangente, seno, cosseno, tangente hiperbólica, etc.

Perceptron de Múltiplas Camadas (MLP)

- Uma rede com múltiplas camadas é chamada de Perceptron de Múltiplas Camadas (MLP).
- Estrutura geral: **MLP**(*m*, *n*, *o*) onde:
 - ▶ m = número de entradas;
 - n = número de neurônios nas camadas ocultas;
 - o = número de saídas.
- Camadas:
 - Camada de entrada;
 - Uma ou mais camadas ocultas:
 - Camada de saída.
- Cada neurônio aplica uma soma ponderada e uma função de ativação.
- O treinamento é feito com o algoritmo de backpropagation, proposto por Rumelhart, McClelland e Williams (1986).

Definição

- O algoritmo de backpropagation é utilizado para aprender quais são os pesos de uma rede neural de múltiplas camadas;
- Para isso, é utilizado o método do gradiente descendente para minimizar a soma dos erros quadrados entre os valores de saída da rede e os valores desejados;
- Conceitualmente, ocorre uma propagação de ativações ao longo das sinapses para produzir uma saída e os erros são retropropagados para realizar as mudanças dos pesos.

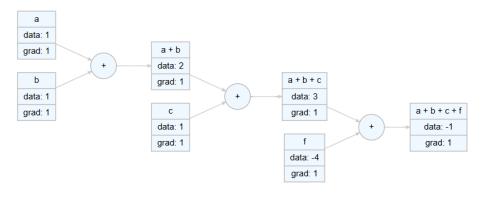


Figure: Exemplo básico da lógica do algoritmo de Backpropagation.

- k denota que o neurônio está na camada de saída, ou a direita do neurônio j;
- j denota que o neurônio está na camada oculta, ou a direita do neurônio i;
- i denota que o neurônio está na camada de entrada;
- $w_{kj}(n)$ denota o peso da sinapse que liga a camada oculta à camada de saída na iteração n
- $w_{ji}(n)$ denota o peso da sinapse que liga a camada de entrada à camada oculta na iteração n
- ullet $e_j(n)$ denota o sinal de erro na saída do neurônio j na iteração n
- ullet $d_j(n)$ denota a saída esperada na saída no neurônio j na iteração n
- $y_j(n)$ denota o valor de saída do neurônio j na iteração n
- $ullet v_j(n)$ denota o campo local induzido no neurônio j na iteração n
- $\varphi_j(.)$ denota a função ativação associada ao neurônio j
- b_i denota o bias aplicado ao neurônio j
- ullet η denota a taxa de aprendizagem

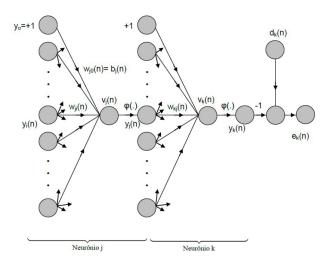


Figure: Arquitetura básica de neurônios j e k

Inicialmente, considerados as seguintes expressões para começar a derivação matemática:

$$e_j(n) = d_j(n) - y_j(n) \tag{1}$$

$$E(n) = \frac{1}{2} \sum_{j} e_{j}^{2}(n) \tag{2}$$

$$\Delta w_{ji} = -\eta \frac{\partial E}{\partial w_{ji}} \tag{3}$$

$$v_{j}(n) = \sum_{i=0}^{m} w_{ji}(n)y_{i}(n)$$
 (4)

$$y_j(n) = \varphi_j(n)(v_j(n)) \tag{5}$$

Objetivo: ajustar todos os pesos da rede neural a fim de reduzir o erro total (minimização).

CMC-15 Backpropagation 10/24

A função de erro (E(n)) não é diretamente uma função do peso, dessa maneira aplica-se a regra da cadeia:

$$\frac{\partial E(n)}{\partial w_{ji}(n)} = \frac{\partial E(n)}{\partial e_j(n)} \frac{\partial e_j(n)}{\partial y_j(n)} \frac{\partial y_j(n)}{\partial v_j(n)} \frac{\partial v_j(n)}{\partial w_{ji}(n)}$$
(6)

Calculando cada termo da Equação 6:

$$\frac{\partial E(n)}{\partial e_j(n)} = \frac{\partial}{\partial e_j(n)} \left[\frac{1}{2} \sum_j e_j^2(n) \right] = e_j(n)$$
 (7)

$$\frac{\partial e_j(n)}{\partial y_j(n)} = \frac{\partial}{\partial y_j(n)} \left[d_j(n) - y_j(n) \right] = -1 \tag{8}$$

$$\frac{\partial y_j(n)}{\partial v_j(n)} = \frac{\partial}{\partial v_j(n)} \left[\varphi_j(n)(v_j(n)) \right] = \varphi_j'(n)(v_j(n))$$
(9)

$$\frac{\partial v_j(n)}{\partial w_{ji}(n)} = \frac{\partial}{\partial w_{ji}(n)} \left[\sum_{i=0}^m w_{ji}(n) y_i(n) \right] = y_i(n)$$
 (10)

Substituindo os resultados de 7, 8, 9 e 10 em 6, obtém-se:

$$\frac{\partial E(n)}{\partial w_{ii}(n)} = e_j(n)(-1)\varphi_j'(n)(v_j(n))y_i(n)$$
(11)

ou

$$\frac{\partial E(n)}{\partial w_{ii}(n)} = -e_j(n)\varphi_j'(n)(v_j(n))y_i(n)$$
(12)

A seguir é definida uma quantidade denominada de gradiente local do erro, denotada por $\delta_i(n)$, e calculada como:

$$\delta_{j}(n) = -\frac{\partial E(n)}{\partial v_{j}(n)} = \frac{\partial E(n)}{\partial e_{j}(n)} \frac{\partial e_{j}(n)}{\partial y_{j}(n)} \frac{\partial y_{j}(n)}{\partial v_{j}(n)}$$
(13)

A partir das derivadas parciais anteriormente calculadas, obtém-se:

$$\delta_j(n) = e_j(n)\varphi_j'(n)(v_j(n)) \tag{14}$$

CMC-15 Backpropagation 13/24

Porque usar o gradiente local?

De acordo com Haykin (2001) a vantagem em utilizar o gradiente local é que ele aponta para as modificações necessárias nos pesos sinápticos. O gradiente local é uma medida de quanto do erro da saída é devido a um peso particular $w_{ii}(n)$.

Por fim, substituindo o resultado da Equação 12 e 14 em 3, obtém-se:

$$\Delta w_{ji} = -\eta e_j(n)\varphi_j'(n)(v_j(n))y_i(n)$$

$$\Delta w_{ji} = -\eta \delta_i(n) y_i(n) \tag{15}$$

Regra Delta Generalizada é dada pela Equação 15.

Nesse ponto é necessário considerar duas situações distintas:

- Se o neurônio j é um nó de saída, então $\delta_j(n)$ é o produto da derivada da função de ativação, $\varphi_j'(v_j(n))$, e a diferença no j-ésimo componente entre o valor desejado e a saída da rede;
- Se o neurônio j é um nó oculto da rede, não existe um valor desejado especificado para este neurônio. A solução é retropropagar os valores dos gradientes locais camada por camada através da rede, de tal forma a fazer com que os pesos sejam atualizados.

A partir da definição de gradiente local, consideramos o caso em que o neurônio j está em uma camada oculta, então:

$$\delta_{j}(n) = -\frac{\partial E(n)}{\partial y_{j}(n)} \frac{\partial y_{j}(n)}{\partial v_{j}(n)}$$

$$\delta_{j}(n) = -\frac{\partial E(n)}{\partial y_{j}(n)} \varphi'_{j}(n)(v_{j}(n))$$
(16)

Considerando que o neurônio k é de saída, a função de erro E(n) é dado por:

$$E(n) = \frac{1}{2} \sum_{k} e_k^2(n) \tag{17}$$

Considere

$$e_k = d_k(n) - y_k(n) = d_k(n) - \varphi_k(v_k(n))$$
$$v_k(n) = \sum_{j=0}^m w_{kj}(n)y_j(n)$$

Logo,

$$\frac{\partial E(n)}{\partial y_{j}(n)} = \frac{\partial}{\partial y_{j}(n)} \left[\frac{1}{2} \sum_{k} e_{k}^{2}(n) \right] = \sum_{k} e_{k}(n) \frac{\partial e_{k}}{\partial y_{j}(n)}$$

$$\frac{\partial e_{k}}{\partial y_{j}(n)} = \frac{\partial e_{k}}{\partial v_{k}(n)} \frac{\partial v_{k}}{\partial y_{j}(n)} = -\varphi'_{k}(v_{k}(n)) \frac{\partial v_{k}}{\partial y_{j}(n)}$$

$$\frac{\partial v_{k}}{\partial y_{j}(n)} = \frac{\partial}{\partial y_{j}(n)} \left[\sum_{i=0}^{m} w_{kj}(n) y_{j}(n) \right] = w_{kj}(n)$$
(18)

$$\frac{\partial E(n)}{\partial y_j(n)} = \sum_{k} e_k(n) [-\varphi'_k(v_k(n))] w_{kj}(n)$$
(19)

ou

$$\frac{\partial E(n)}{\partial y_j(n)} = -\sum_k e_k(n)\varphi_k'(v_k(n))w_{kj}(n)$$
 (20)

Aplicando a definição do gradiente local

$$\frac{\partial E(n)}{\partial y_j(n)} = -\sum_k \delta_k(n) w_{kj}(n) \tag{21}$$

Então, pode-se considerar dois cenários:

j é um neurônio de saída

$$\delta_j(n) = e_j(n)\varphi_j'(n)(v_j(n))$$

j é um neurônio oculto

$$\delta_j(n) = \varphi_j'(n)(v_j(n)) \sum_k \delta_k(n) w_{kj}(n)$$

Exemplo - MLP para Operador Lógico XOR

Utilize a arquitetura da rede neural da Figura a seguir para resolver o problema do operador lógico do XOR. Para isso, aplique o algoritmo de backpropagation.

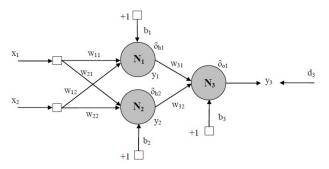


Figure: Redeu Neural MLP(2,2,1)

Parte I - Derivação Matemática

2 Parte II - Implementação

References

Implementação do Backpropagation

GitHub para download do código que será apresentado:



Parte I - Derivação Matemática

Parte II - Implementação

References

Referências I

- Rumelhart, David E.; Hinton, Geoffrey E.; Williams, Ronald J. (9 October 1986). "Learning representations by back-propagating errors". Nature. 323 (6088): 533–536.
- 4 Haykin, S. Redes Neurais Principios e Pratica, Bookman, 2 ed., 2000.
- Oliveira, Mauri Aparecido De. Backpropagation e Redes Neurais Vol. 1. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2024.

CMC-15 Backpropagation 24/24